

PLEBE

ASSIGNATURAS
ANNU 1930 - 12 NÚMEROS - \$5800
Número avulso: Da semana, \$100; extraordinário, \$200
As assignaturas começam sempre no 1.º do mês em que são iniciadas

Redação e Administração:
Rua 15 de Novembro, 16 (Sobrado) - S. PAULO
Endereço: Caixa Postal, 195

ANNO III - NUM. 25
São Paulo, 9 de Agosto de 1919
PUBLICA SE AOS SÁBADOS

"A Plebe" diária

Contávamos iniciar com este número a publicação diária de *A Plebe*. Com esse fim já tínhamos disposto todo o nosso trabalho, embora os recusos de que dispunhamos não bastassem para garantir o exito seguro da iniciativa, pelo menos no seu período inicial.

Confiamos, entretanto, no entusiasmo com que a iniciativa grandiosa foi recebida e nas demonstrações de apoio que estiamos diariamente recebendo.

Um contatempo inesperado veio, porém, adiar por mais alguns dias o aparecimento do nosso quotidiano de combate. Depois de vencidas varias outras dificuldades, surgiram-nos, agora, o da casa para as oficinas. O senhorio do prédio que tínhamos tratado, a última hora, procedeu como homem burguez, e o mesmo acontecendo com outras casas.

Mas havemos de vencer também esse embarço e por *A Plebe* na rua diariamente, ainda que seja preciso armar a nossa tenda num recanto perdido da cidade.

Apressados, portanto, os companheiros, sympathizantes e amigos que ainda não nos comunicaram se querem receber a edição diária.

Facem o mesmo as associações e grupos, aranjem do assignantes e contribuintes.

Nada de hesitações.

Avante!

Guerra Social

Seria inútil e mesmo contra-producente reduzirmos ou occultarmos, com quaisquer intentos a gravidade do momento historico que atravessamos. Pela minha parte, eu não sinto a menor necessidade de adoptar nítido procedimento. Considero-me antes de tudo um espectador curioso, que curiosamente, acompanha as maiores ou menores oscillações do pendulo social. Depois, eu me considero tambem um privilegiado da terra, um privilegiado entre aquelles que mais ou menos o são, por condições intellectuaes e por condições materiais. Intellectualmente, eu me considero um privilegiado porque é da intelligencia e unicamente da intelligencia que eu tiro todas as condições de vida e as condições de vida da minha familia. Considero-me materialmente privilegiado porque, sem possuir dinheiro nos bancos nem accções do governo ou de companhias, eu vivo materialmente bem e sem apuros. E verdade que tenho algumas dividas, mas como as pessoas que me deo, ou estão dentro da familia ou estão melhor do que eu, ellas não conseguem, verdadeiramente, tirar-me o somno, que eu prezo e estimo acima de muita coisa.

Orá, já todos vêem que, em certas condições de privilegio eu não poderei ser nunca um grande revolucionario, capaz de abalar a ordem de uma rua, quanto mais a ordem de uma cidade ou de um paiz. A este respeito, creio que os governos devem estar tranquilos commigo, como eu me parece estar tranquillo com elles.

Mas, exactamente por essas condições especiais, que fazem de mim um pessimo revolucionario, que eu me considero um razoavel espectador que, razoavelmente procura ver e, seguramente, meditar o phenomeno da revolução. Ora, este phenomeno é inevitavel, como é inevitavel o phenomeno do frio e do calor e como é inevitavel o phenomeno da morte pela fome ou da morte por indigestão. Surprende-me, na verdade, que haja alguém que o duvide, alguém que, por um momento, apenas poutha em duvida esse phenomeno, mas o facto, inevitavel e lastimoso, é que esse alguém existe, como existe, na humanidade especie dos annos, nítida besta que é humana, e na familia humana nítida honrada besta. É uma dolorosa contingencia das bestas e dos homens, mas sem duvida nenhuma, mais dos homens que das bestas.

Muito estimaria eu que me enganasse e aquillo que eu jul-

go ser uma indiscutivel verdade não fosse senão um injustificavel insulto. Mas tal não se dá.

A guerra social começou, e a burguezia não pretende capitular. Será, pois, uma guerra de tragedia, dramatica e sangrenta, com destruições, carnificinas, atentados, immolações ferozes, brados de desespero e de angustia, raias formidaveis. Mas será tudo isso porque a burguezia quer, porque os governos querem, porque assim o reclama a sua cobiça, a sua insaciavel que já houve, o seu egoismo sem embaraços, o mal e o mais ferido em odio e rancores, o seu orgulho, o seu infantilismo, infimil, insupportavel orgulho.

Assim será, mas a burguezia será vencida e os governos capitularão. Nenhuma força humana faz recuar no tempo, fidos. O povo, a plebe, o proletariado, esmagado por seculos de tyrannia e oppressões e libertado, caminhará e não parará mais. Nunca mais.

O mundo inteiro se inturrecciona, e a sua luta já não é só a luta pelo pão. É a luta pela liberdade. Ou lá dá, ou a toma.

Roberto Feijó.

PARAPAS DE FOGO

Anarchistas e ladrões

Nos jornais do dia 3 repararam-se nos seguintes informaçoes de Buenos Aires: "Hontem a noite a policia deu caça, em todo o Municipio, aos ladrões e outros individuos perigosos. Pela manhã, foram feitos varios alvos por meio de um dragão de numero de pessoas delictas sobre o numero de 2000. Hontem, entre ellas 2000 indivíduos. Foram superabundantes os seus effectos operatórios e, numpulcos contra as autoridades. A policia deu busca a diversas idéas perigosas dos delictos."

Tudo dos burguezes fundou-se em anarchistas como ladrões, assassinos, vigaristas, caçotes, salteadores, etc., a plebe já não antiga que não mescrecia, e não faz mais que reclamar. Mas, não se tenha tambem entre nós jornalistas que se dão ao luxo de classificar o povo em delictos operatórios e numpulcos contra as autoridades. A policia deu busca a diversas idéas perigosas dos delictos."

Em nítido lugar, ladrões são os governantes que se prevalecem de tudo o que apparelhamo compressor para fustigar os povos, esmagando-lhes a cabeça e (trazendo-lhes a cadeia por meio de impostos e contribuições de toda a natureza. Ladrões são os capitalistas, que vivem sugando o suor dos trabalhadores, manobrando um estado de servidão e despoilando o produto dos seus meeiros e não reconhecendo, ainda por cima, que elles extraem a sua riqueza e o seu soffrimento, que em tantos milhares de vidas, que vendem por preços fabulosos os productos fabricados a fatica, e que, não se tratando de delictos operatórios e de invenções, assim, o consumidor lesado. Ladrões são os banqueiros, que em tantos milhares de vidas e outras milhares de existências fazem fortunas colossaes a despeito das



A civilização comunista erguendo a sociedade do trabalho sobre o cadáver do regimen capitalista

luzinas dos desprotegidos e das indigências

Anarchistas que roubam? Nada. Os produtores, são roubados. Como revolucionarios, são perseguidos. Como inimigos dos grannos, são fustigados os seus e os lealdades. Porque se insiste, pela, na imprensa burguez, em misturar-lhes com os ladrões e outros delictos operatórios, por meio de alguns ou honrosos, recorrem ás armas que lhes são proprias: a estilingua, a metralha e o canhão. E como ha sempre ingenhos que herdaram em todas as patrias que lhe impingem, e é claro que os resultados em vista do alguém nítido são alcançados.

O interessante, porém, é que muitos dos jornais que ejaculam contra os anarchistas não infantis são de nomes que mais exploram os seus operários, e que, em semelhantes casos, se recusam a fazer pagar os seus salarios. Se fossemos a citar nomes, estalariamos o demão era capaz de ficar asombreado.

Andrade Cadete.

"Aurora"

É como se influiu um benéfico pamphleto de critica social que iniciou a sua publicação em Petropolis sob a direcção do camarada Santos Junior.

Contendo 16 paginas, com uma expressiva capa, traz boa collaboração sobre as questões atinentes a propaganda libertaria.

Saudamos o fervorosamente. O seu endereço é o seguinte: Rua Washington, 1207, Petropolis, Estado do Rio.

Boicoteie a Antarctica!

Intellectuaes contra intellectuaes

Organização dos intellectuaes revolucionarios. — Um discurso de Barbusse.

Os intellectuaes que servem a burguezia tratam de apellar para a multidão, em face do perigo que ameaça a existencia da sua classe.

Mas nem todos os intellectuaes têm pela mesma carterística burguez, nem todos dão de civilização a mesma delimitação, nem todos descontinua a barbárie do mesmo lado. Nem todos reconhecem que se precisa uma civilização que nos dê os meios do entomismo, do imperialismo, da inerteza das massas — tudo corrobado gloriosamente por uma immensa e cruel entidade que sacrificou doze milhões de vidas nos campos de batalha e tem matado de fome muitos milhões mais de seres humanos.

Assim é que em França se constituiu uma União Federativa de Transformação Social cujo fim é agrupar todos aquelles que sendo sympathicos aos revolucionarios, se têm conservado isolados porque não são sabedores, no sentido operário da palavra, não sendo portanto sympathicos a proclamação da revolução, e os seus gados, onçeiros, architectos, etc., officios, rruas, chefes de industria, etc. ou socialistas que acham insufficiente a acção do seu partido, sob o ponto de

vista da educação geral, ou ainda communistas libertarios não agrupados, no intuito de accomplir a tarefa das grandes organizações com uma acção mais especialmente efectiva.

Assim, a União estudará os meios de propagar o socialismo entre os camponeses, lealdades, as mais reconhecidas, sob formas claras e concretas; mudará Universidades populares sinceras, de espirito operário, que não sejam egonísticas e autoritarias, nem viverão de cabotins; cultivará uma documentação precisa e exacta sobre os factos, sciencias para servir de base a acção dos militantes.

Por outro lado, a frente de um grupo de homens de letras e artistas, o illustre autor de *Le Peu*, Henri Barbusse, affirmará a sua firme deciso de pôr a mão no serviço da grande empreza de emancipação social. Num barbaeto que lhe foi, oterido por esse mesmo grupo, Barbusse traçou o seu programma de acção:

1.º A verdade é o bem, são exactamente contrarios ás ideologias que reinaram até nós, e todas as formulas do civilização contemporânea, e a desordem militarista e a utopia na-

cionalista, a organização da educação dos homens pelos libertarios, segundo o "azar dos primeiros, nos departamentos de todas as especies que do passado fizeram um longo martyrio a justiça regulamentaram o espaço-o castigo dos humildes — e que no entanto vemos ainda renascer das suas ruínas.

"Não que reinos — exclama Barbusse — torçar a cair no passado. Escriitores, artistas, isto é, esbaldadores e trabalhadores do mesmo tempo, providenciosos elaborar as nossas obras, sejam ellas quaes forem, de harmonia com a obra universal de libertação e vençamos com Jobiosa colligação surgir, após o despoimento de tantos seculos, o poder dos fracos e a "Iguazoa dos pobres."

"Nós aspiramos a ter o nosso quinhão em todas as puras transformações, por mais vastas que sejam."

É certamente, desde que não entendam esse quinhão no sentido duma parte nos beneficios da transformação unicamente, serão bem acolhidos por todos.

Que não venham com a intenção de formar uma nova casta dirigente, uma nova burocracia; que tragam a disposição de casar intimamente, para beneficio proprio e da sociedade, o trabalho manual e o trabalho intellectual — os quaes para bem da saúde individual e social não podem viver separados — e então a sua cooperação será effizaz e preciosa e ninguém poderá ter a estultia ousadia de o contestar.

Se não, a classe explorada e opprimida procurará achar ou fazer em si mesma a intelligencia bastante para a sua propria emancipação, por mais murchas e doctas que lhe lancem os semi-densas intellectuaes da burguezia.

Boicoteie a Antarctica!

O COMMUNISMO

NA HUNGRIA

Se desta vez forem verdadeiros os telegrammas, os conselhos de operarios caíram na Hungria e, com elles, caiu Bela Kun.

Os capitalistas aliados ganharam a partida, por agora.

Nestes ultimos tempos o communismo, ou antes os communistas, nas suas lutas em pro do do communismo (em chad e em se levantado diversas vezes na Ucrânia, em Odessa, no Sul, no Norte, no Este e no Oeste da Russia.

Não nos surprehe de queda dos communistas na Hungria, como não nos fará delirar de entusiasmo a sua nova ascensão annual, simplesmente porque esses são os episodios nítidos, necessários da grande revolução social cujo espirito já hoje do mundo e não se limita a Hungria.

Os capitalistas aliados cravaram os olhos nítido abertura do vulcão, repararam e não vêem que a cratera os sepulta aos poucos sob as suas lavas.

Bloqueiam a Russia, sei nítido que esse bloqueio os está bloqueando.

Os aliados precisam, pelo melhor, tanto da Russia como a Russia precisa d'elles, e a Russia apresenta hoje a França "e 80, como libertadora dos opprimidos contra os oppressores do povo. Esperamos confiantes que mais uma vez triunfem o espirito de justiça, que centre a esphera de luz e de liberdade da humanidade, representada pela maioria dos seus membros e não por uma minoria paralizante.

Coop. Ind.

A acção proletaria e a reacção burgueza

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Como foi a acção proletaria que se desenvolve com uma intensidade digna de entusiasmar a todos aqueles que esperam a todos os momentos o grande dia.

Nuñe é dizer que esta acção tem sido como consequencia a mais brutal e estúpida reacção por parte das autoridades politicas e civis desde a Revolução.

Se de um lado constatamos como a acção proletaria não só nos meios proletarios onde a sentença é lançada ás mãos cheias por companheiros dedicados, como também entre os jovens do commercio e das profissões liberais de outro lado, as constatamos como a reacção tomadas contra os movimentos pelas autoridades locais são aciosas, estúpidas, revoltantes.

Ainda no dia 21 de julho, tivemos occasiao de ver umido, coheo e forte o proletariado desta cidade. O movimento foi dirigido pelas profissões liberais, o gerente da City e mais alguns engenheiros não fossen para as usinas, a burguezia local não teve luz para illuminar as suas avaridas e os seus sedes.

Engasgados em estes acontecimentos, dispostos a matar a ideia pela fome — os imbecis ordenaram se sua fozza fosse em Santos, o famoso Arcelino Dantas, de friste memoria, para que denunciasse os trabalhadores contaminados pelo...

Se bem que foi dito, melhor elle tratou de fazer para calhar a graca dos seus senhores. Foi uma razzia! Centenas de honestos trabalhadores, alguns cheios de fillos, ficaram sem pão para este poudesse conhecer o seu zelo pelo interesse dos seus donos.

Se a maior parte já acostumada a semelhantes humilhações, nada fez, um operario mais irritavel que os outros foi para a rua e tirou um destreço pessoal.

A policia do sr. Ibrahim Nuñe

não desejava outra coisa. Immediatamente a treuga autoridade declarou que em Santos havia um complot organizado por mais de cem anarchistas perigosissimos contra a sua vida pessoal e mais meia duzia de burguezes de vitas preciosissimas para a ordem social.

O resto é do dominio publico; um fillo do sio funcionario das Docas, uma ex-praca do T11, e outras pessoas de confiança do sr. Ibrahim, num gesto espontaneo, planejado desde a vespera, reuniram alguns incoitantes, invadiram e assallaram a União dos Escrivores, a praca da Republica.

A policia aproveitou a oportunidade e estendeu as suas garras sobre as calças daquelles cuja actividade lhe tiravam o sono, lhe perturbavam as boas digestões.

Entre esses conta-se o camarada Manoel Campos, um temperamento grandemente activo que, dias antes, se atirava da soledade das esquadras para estar em completo desacordo com a orientação da sociedade e se haver incompatibilizado com o seu presidente, um cacique mystificado da acção operaria ao serviço dos patrões e seus sequazes.

Uma ordem de prisão preventiva foi surpreendendo no trabalho em que honestamente ganhava a vida, obrigando-o a deixar a sua casa e a ir para a cadeia em completo desacordo com a orientação da sociedade e se haver incompatibilizado com o seu presidente, um cacique mystificado da acção operaria ao serviço dos patrões e seus sequazes.

Assim que aqui se faz guerra ás ideias avançadas; marca-se as pessoas que não se fazem, pelo mais ridiculo motivo, arrebentam, usando de todas as violencias.

Etterna...

A ultima hora, recebemos uma longa correspondencia e uma carta a proposito do caso de Santos.

Publicamos emto no proximo numero.

"Spartacus"

Chido de vigor e bravura, surgiu no sabbado para conciliar a legião dos escravos a rebelião contra os tyrannos da sociedade burguesa.

O seu primeiro numero veio de excelente collaborador doutrina e de combate. Contem também boas informacoes do movimento social do Brasil e de outros paises.

Spartacus apparece providente logo nos sabbados, tendo a sua frente um nucleo de experimentados camaradas, a quem entregamos o nome do bravo dos milites da mesma causa.

O seu endereço é o seguinte: Caixa Postal, 1930, Rio.

O amor livre do "Fanfulla"

O "Fanfulla", jornal da verdade, neto, claro, independente, escrupuloso e de supor, nos últimos dias de 1919, Livio Giacometti, não incluindo no seu appoio o Juizo e a delegacia de profissional, deu, agora, a sua honrada velleza, p'ra invidiar do grande e besta humorismo paulista. E parece que o publico parisiense que hospeda este livro, não se dá conta de que se já não está louco com a sanção do Juizo, mas que os leitores, que preferem ler a verdade, passando de uma seccao a outra, tratando de assuntos diversos, sempre com a frescura do costume, aguilhões e valiosos redactores.

Então os artigos e variados assumptos que nos parisienses, leitores de 1919, de 1918, de 1917, de 1916, de 1915, de 1914, de 1913, de 1912, de 1911, de 1910, de 1909, de 1908, de 1907, de 1906, de 1905, de 1904, de 1903, de 1902, de 1901, de 1900, de 1899, de 1898, de 1897, de 1896, de 1895, de 1894, de 1893, de 1892, de 1891, de 1890, de 1889, de 1888, de 1887, de 1886, de 1885, de 1884, de 1883, de 1882, de 1881, de 1880, de 1879, de 1878, de 1877, de 1876, de 1875, de 1874, de 1873, de 1872, de 1871, de 1870, de 1869, de 1868, de 1867, de 1866, de 1865, de 1864, de 1863, de 1862, de 1861, de 1860, de 1859, de 1858, de 1857, de 1856, de 1855, de 1854, de 1853, de 1852, de 1851, de 1850, de 1849, de 1848, de 1847, de 1846, de 1845, de 1844, de 1843, de 1842, de 1841, de 1840, de 1839, de 1838, de 1837, de 1836, de 1835, de 1834, de 1833, de 1832, de 1831, de 1830, de 1829, de 1828, de 1827, de 1826, de 1825, de 1824, de 1823, de 1822, de 1821, de 1820, de 1819, de 1818, de 1817, de 1816, de 1815, de 1814, de 1813, de 1812, de 1811, de 1810, de 1809, de 1808, de 1807, de 1806, de 1805, de 1804, de 1803, de 1802, de 1801, de 1800, de 1799, de 1798, de 1797, de 1796, de 1795, de 1794, de 1793, de 1792, de 1791, de 1790, de 1789, de 1788, de 1787, de 1786, de 1785, de 1784, de 1783, de 1782, de 1781, de 1780, de 1779, de 1778, de 1777, de 1776, de 1775, de 1774, de 1773, de 1772, de 1771, de 1770, de 1769, de 1768, de 1767, de 1766, de 1765, de 1764, de 1763, de 1762, de 1761, de 1760, de 1759, de 1758, de 1757, de 1756, de 1755, de 1754, de 1753, de 1752, de 1751, de 1750, de 1749, de 1748, de 1747, de 1746, de 1745, de 1744, de 1743, de 1742, de 1741, de 1740, de 1739, de 1738, de 1737, de 1736, de 1735, de 1734, de 1733, de 1732, de 1731, de 1730, de 1729, de 1728, de 1727, de 1726, de 1725, de 1724, de 1723, de 1722, de 1721, de 1720, de 1719, de 1718, de 1717, de 1716, de 1715, de 1714, de 1713, de 1712, de 1711, de 1710, de 1709, de 1708, de 1707, de 1706, de 1705, de 1704, de 1703, de 1702, de 1701, de 1700, de 1699, de 1698, de 1697, de 1696, de 1695, de 1694, de 1693, de 1692, de 1691, de 1690, de 1689, de 1688, de 1687, de 1686, de 1685, de 1684, de 1683, de 1682, de 1681, de 1680, de 1679, de 1678, de 1677, de 1676, de 1675, de 1674, de 1673, de 1672, de 1671, de 1670, de 1669, de 1668, de 1667, de 1666, de 1665, de 1664, de 1663, de 1662, de 1661, de 1660, de 1659, de 1658, de 1657, de 1656, de 1655, de 1654, de 1653, de 1652, de 1651, de 1650, de 1649, de 1648, de 1647, de 1646, de 1645, de 1644, de 1643, de 1642, de 1641, de 1640, de 1639, de 1638, de 1637, de 1636, de 1635, de 1634, de 1633, de 1632, de 1631, de 1630, de 1629, de 1628, de 1627, de 1626, de 1625, de 1624, de 1623, de 1622, de 1621, de 1620, de 1619, de 1618, de 1617, de 1616, de 1615, de 1614, de 1613, de 1612, de 1611, de 1610, de 1609, de 1608, de 1607, de 1606, de 1605, de 1604, de 1603, de 1602, de 1601, de 1600, de 1599, de 1598, de 1597, de 1596, de 1595, de 1594, de 1593, de 1592, de 1591, de 1590, de 1589, de 1588, de 1587, de 1586, de 1585, de 1584, de 1583, de 1582, de 1581, de 1580, de 1579, de 1578, de 1577, de 1576, de 1575, de 1574, de 1573, de 1572, de 1571, de 1570, de 1569, de 1568, de 1567, de 1566, de 1565, de 1564, de 1563, de 1562, de 1561, de 1560, de 1559, de 1558, de 1557, de 1556, de 1555, de 1554, de 1553, de 1552, de 1551, de 1550, de 1549, de 1548, de 1547, de 1546, de 1545, de 1544, de 1543, de 1542, de 1541, de 1540, de 1539, de 1538, de 1537, de 1536, de 1535, de 1534, de 1533, de 1532, de 1531, de 1530, de 1529, de 1528, de 1527, de 1526, de 1525, de 1524, de 1523, de 1522, de 1521, de 1520, de 1519, de 1518, de 1517, de 1516, de 1515, de 1514, de 1513, de 1512, de 1511, de 1510, de 1509, de 1508, de 1507, de 1506, de 1505, de 1504, de 1503, de 1502, de 1501, de 1500, de 1499, de 1498, de 1497, de 1496, de 1495, de 1494, de 1493, de 1492, de 1491, de 1490, de 1489, de 1488, de 1487, de 1486, de 1485, de 1484, de 1483, de 1482, de 1481, de 1480, de 1479, de 1478, de 1477, de 1476, de 1475, de 1474, de 1473, de 1472, de 1471, de 1470, de 1469, de 1468, de 1467, de 1466, de 1465, de 1464, de 1463, de 1462, de 1461, de 1460, de 1459, de 1458, de 1457, de 1456, de 1455, de 1454, de 1453, de 1452, de 1451, de 1450, de 1449, de 1448, de 1447, de 1446, de 1445, de 1444, de 1443, de 1442, de 1441, de 1440, de 1439, de 1438, de 1437, de 1436, de 1435, de 1434, de 1433, de 1432, de 1431, de 1430, de 1429, de 1428, de 1427, de 1426, de 1425, de 1424, de 1423, de 1422, de 1421, de 1420, de 1419, de 1418, de 1417, de 1416, de 1415, de 1414, de 1413, de 1412, de 1411, de 1410, de 1409, de 1408, de 1407, de 1406, de 1405, de 1404, de 1403, de 1402, de 1401, de 1400, de 1399, de 1398, de 1397, de 1396, de 1395, de 1394, de 1393, de 1392, de 1391, de 1390, de 1389, de 1388, de 1387, de 1386, de 1385, de 1384, de 1383, de 1382, de 1381, de 1380, de 1379, de 1378, de 1377, de 1376, de 1375, de 1374, de 1373, de 1372, de 1371, de 1370, de 1369, de 1368, de 1367, de 1366, de 1365, de 1364, de 1363, de 1362, de 1361, de 1360, de 1359, de 1358, de 1357, de 1356, de 1355, de 1354, de 1353, de 1352, de 1351, de 1350, de 1349, de 1348, de 1347, de 1346, de 1345, de 1344, de 1343, de 1342, de 1341, de 1340, de 1339, de 1338, de 1337, de 1336, de 1335, de 1334, de 1333, de 1332, de 1331, de 1330, de 1329, de 1328, de 1327, de 1326, de 1325, de 1324, de 1323, de 1322, de 1321, de 1320, de 1319, de 1318, de 1317, de 1316, de 1315, de 1314, de 1313, de 1312, de 1311, de 1310, de 1309, de 1308, de 1307, de 1306, de 1305, de 1304, de 1303, de 1302, de 1301, de 1300, de 1299, de 1298, de 1297, de 1296, de 1295, de 1294, de 1293, de 1292, de 1291, de 1290, de 1289, de 1288, de 1287, de 1286, de 1285, de 1284, de 1283, de 1282, de 1281, de 1280, de 1279, de 1278, de 1277, de 1276, de 1275, de 1274, de 1273, de 1272, de 1271, de 1270, de 1269, de 1268, de 1267, de 1266, de 1265, de 1264, de 1263, de 1262, de 1261, de 1260, de 1259, de 1258, de 1257, de 1256, de 1255, de 1254, de 1253, de 1252, de 1251, de 1250, de 1249, de 1248, de 1247, de 1246, de 1245, de 1244, de 1243, de 1242, de 1241, de 1240, de 1239, de 1238, de 1237, de 1236, de 1235, de 1234, de 1233, de 1232, de 1231, de 1230, de 1229, de 1228, de 1227, de 1226, de 1225, de 1224, de 1223, de 1222, de 1221, de 1220, de 1219, de 1218, de 1217, de 1216, de 1215, de 1214, de 1213, de 1212, de 1211, de 1210, de 1209, de 1208, de 1207, de 1206, de 1205, de 1204, de 1203, de 1202, de 1201, de 1200, de 1199, de 1198, de 1197, de 1196, de 1195, de 1194, de 1193, de 1192, de 1191, de 1190, de 1189, de 1188, de 1187, de 1186, de 1185, de 1184, de 1183, de 1182, de 1181, de 1180, de 1179, de 1178, de 1177, de 1176, de 1175, de 1174, de 1173, de 1172, de 1171, de 1170, de 1169, de 1168, de 1167, de 1166, de 1165, de 1164, de 1163, de 1162, de 1161, de 1160, de 1159, de 1158, de 1157, de 1156, de 1155, de 1154, de 1153, de 1152, de 1151, de 1150, de 1149, de 1148, de 1147, de 1146, de 1145, de 1144, de 1143, de 1142, de 1141, de 1140, de 1139, de 1138, de 1137, de 1136, de 1135, de 1134, de 1133, de 1132, de 1131, de 1130, de 1129, de 1128, de 1127, de 1126, de 1125, de 1124, de 1123, de 1122, de 1121, de 1120, de 1119, de 1118, de 1117, de 1116, de 1115, de 1114, de 1113, de 1112, de 1111, de 1110, de 1109, de 1108, de 1107, de 1106, de 1105, de 1104, de 1103, de 1102, de 1101, de 1100, de 1099, de 1098, de 1097, de 1096, de 1095, de 1094, de 1093, de 1092, de 1091, de 1090, de 1089, de 1088, de 1087, de 1086, de 1085, de 1084, de 1083, de 1082, de 1081, de 1080, de 1079, de 1078, de 1077, de 1076, de 1075, de 1074, de 1073, de 1072, de 1071, de 1070, de 1069, de 1068, de 1067, de 1066, de 1065, de 1064, de 1063, de 1062, de 1061, de 1060, de 1059, de 1058, de 1057, de 1056, de 1055, de 1054, de 1053, de 1052, de 1051, de 1050, de 1049, de 1048, de 1047, de 1046, de 1045, de 1044, de 1043, de 1042, de 1041, de 1040, de 1039, de 1038, de 1037, de 1036, de 1035, de 1034, de 1033, de 1032, de 1031, de 1030, de 1029, de 1028, de 1027, de 1026, de 1025, de 1024, de 1023, de 1022, de 1021, de 1020, de 1019, de 1018, de 1017, de 1016, de 1015, de 1014, de 1013, de 1012, de 1011, de 1010, de 1009, de 1008, de 1007, de 1006, de 1005, de 1004, de 1003, de 1002, de 1001, de 1000, de 999, de 998, de 997, de 996, de 995, de 994, de 993, de 992, de 991, de 990, de 989, de 988, de 987, de 986, de 985, de 984, de 983, de 982, de 981, de 980, de 979, de 978, de 977, de 976, de 975, de 974, de 973, de 972, de 971, de 970, de 969, de 968, de 967, de 966, de 965, de 964, de 963, de 962, de 961, de 960, de 959, de 958, de 957, de 956, de 955, de 954, de 953, de 952, de 951, de 950, de 949, de 948, de 947, de 946, de 945, de 944, de 943, de 942, de 941, de 940, de 939, de 938, de 937, de 936, de 935, de 934, de 933, de 932, de 931, de 930, de 929, de 928, de 927, de 926, de 925, de 924, de 923, de 922, de 921, de 920, de 919, de 918, de 917, de 916, de 915, de 914, de 913, de 912, de 911, de 910, de 909, de 908, de 907, de 906, de 905, de 904, de 903, de 902, de 901, de 900, de 899, de 898, de 897, de 896, de 895, de 894, de 893, de 892, de 891, de 890, de 889, de 888, de 887, de 886, de 885, de 884, de 883, de 882, de 881, de 880, de 879, de 878, de 877, de 876, de 875, de 874, de 873, de 872, de 871, de 870, de 869, de 868, de 867, de 866, de 865, de 864, de 863, de 862, de 861, de 860, de 859, de 858, de 857, de 856, de 855, de 854, de 853, de 852, de 851, de 850, de 849, de 848, de 847, de 846, de 845, de 844, de 843, de 842, de 841, de 840, de 839, de 838, de 837, de 836, de 835, de 834, de 833, de 832, de 831, de 830, de 829, de 828, de 827, de 826, de 825, de 824, de 823, de 822, de 821, de 820, de 819, de 818, de 817, de 816, de 815, de 814, de 813, de 812, de 811, de 810, de 809, de 808, de 807, de 806, de 805, de 804, de 803, de 802, de 801, de 800, de 799, de 798, de 797, de 796, de 795, de 794, de 793, de 792, de 791, de 790, de 789, de 788, de 787, de 786, de 785, de 784, de 783, de 782, de 781, de 780, de 779, de 778, de 777, de 776, de 775, de 774, de 773, de 772, de 771, de 770, de 769, de 768, de 767, de 766, de 765, de 764, de 763, de 762, de 761, de 760, de 759, de 758, de 757, de 756, de 755, de 754, de 753, de 752, de 751, de 750, de 749, de 748, de 747, de 746, de 745, de 744, de 743, de 742, de 741, de 740, de 739, de 738, de 737, de 736, de 735, de 734, de 733, de 732, de 731, de 730, de 729, de 728, de 727, de 726, de 725, de 724, de 723, de 722, de 721, de 720, de 719, de 718, de 717, de 716, de 715, de 714, de 713, de 712, de 711, de 710, de 709, de 708, de 707, de 706, de 705, de 704, de 703, de 702, de 701, de 700, de 699, de 698, de 697, de 696, de 695, de 694, de 693, de 692, de 691, de 690, de 689, de 688, de 687, de 686, de 685, de 684, de 683, de 682, de 681, de 680, de 679, de 678, de 677, de 676, de 675, de 674, de 673, de 672, de 671, de 670, de 669, de 668, de 667, de 666, de 665, de 664, de 663, de 662, de 661, de 660, de 659, de 658, de 657, de 656, de 655, de 654, de 653, de 652, de 651, de 650, de 649, de 648, de 647, de 646, de 645, de 644, de 643, de 642, de 641, de 640, de 639, de 638, de 637, de 636, de 635, de 634, de 633, de 632, de 631, de 630, de 629, de 628, de 627, de 626, de 625, de 624, de 623, de 622, de 621, de 620, de 619, de 618, de 617, de 616, de 615, de 614, de 613, de 612, de 611, de 610, de 609, de 608, de 607, de 606, de 605, de 604, de 603, de 602, de 601, de 600, de 599, de 598, de 597, de 596, de 595, de 594, de 593, de 592, de 591, de 590, de 589, de 588, de 587, de 586, de 585, de 584, de 583, de 582, de 581, de 580, de 579, de 578, de 577, de 576, de 575, de 574, de 573, de 572, de 571, de 570, de 569, de 568, de 567, de 566, de 565, de 564, de 563, de 562, de 561, de 560, de 559, de 558, de 557, de 556, de 555, de 554, de 553, de 552, de 551, de 550, de 549, de 548, de 547, de 546, de 545, de 544, de 543, de 542, de 541, de 540, de 539, de 538, de 537, de 536, de 535, de 534, de 533, de 532, de 531, de 530, de 529, de 528, de 527, de 526, de 525, de 524, de 523, de 522, de 521, de 520, de 519, de 518, de 517, de 516, de 515, de 514, de 513, de 512, de 511, de 510, de 509, de 508, de 507, de 506, de 505, de 504, de 503, de 502, de 501, de 500, de 499, de 498, de 497, de 496, de 495, de 494, de 493, de 492, de 491, de 490, de 489, de 488, de 487, de 486, de 485, de 484, de 483, de 482, de 481, de 480, de 479, de 478, de 477, de 476, de 475, de 474, de 473, de 472, de 471, de 470, de 469, de 468, de 467, de 466, de 465, de 464, de 463, de 462, de 461, de 460, de 459, de 458, de 457, de 456, de 455, de 454, de 453, de 452, de 451, de 450, de 449, de 448, de 447, de 446, de 445, de 444, de 443, de 442, de 441, de 440, de 439, de 438, de 437, de 436, de 435, de 434, de 433, de 432, de 431, de 430, de 429, de 428, de 427, de 426, de 425, de 424, de 423, de 422, de 421, de 420, de 419, de 418, de 417, de 416, de 415, de 414, de 413, de 412, de 411, de 410, de 409, de 408, de 407, de 406, de 405, de 404, de 403, de 402, de 401, de 400, de 399, de 398, de 397, de 396, de 395, de 394, de 393, de 392, de 391, de 390, de 389, de 388, de 387, de 386, de 385, de 384, de 383, de 382, de 381, de 380, de 379, de 378, de 377, de 376, de 375, de 374, de 373, de 372, de 371, de 370, de 369, de 368, de 367, de 366, de 365, de 364, de 363, de 362, de 361, de 360, de 359, de 358, de 357, de 356, de 355, de